

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR, REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das informações contábeis intermediárias trimestrais as seguintes empresas:

Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”), anteriormente denominada Profinish Indústria e Comércio Ltda.: fabricação de móveis com predominância de metal e fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, fabricação, distribuição e comercialização de outros produtos com predominância de metal, destinados aos mercados interno e externo.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.
- Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio (“Alucoil”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.

Controladas em conjunto

- MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“MSC/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações financeiras separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme mencionado no item 2.1, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e o IAS 34, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, aprovadas pelos órgãos da Administração em 25 de março de 2014 e divulgadas em 27 de março de 2014.

2.3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 não apresentadas neste ITR

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. A preparação destas informações contábeis trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014:

- Fornecedores;
- Obrigações sociais e trabalhistas
- Despesas com vendas;

- Despesas gerais e administrativas;

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	4.297	715	4.378	745
Aplicações financeiras	46.630	42.688	47.095	46.584
Total	50.927	43.403	51.473	47.329

As aplicações financeiras com liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 96% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras no montante de R\$2.661, controladora e consolidado, referem-se a investimentos em operações compromissadas com lastro em debêntures, remuneradas a taxas que variam entre 96% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e foram integralmente resgatadas em 30 de julho de 2014.

Essas aplicações financeiras não foram classificadas como equivalentes de caixa por não possuírem prazo inferior a 90 dias para resgate contados da data da aplicação e por possuírem previsão de aplicação até o vencimento.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
No país	22.778	28.951	23.473	28.960
No exterior	330	198	330	198
Total	23.108	29.149	23.803	29.158
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(311)	(415)	(599)	(415)
	22.797	28.734	23.204	28.743

b) Por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer				
Até 30 dias	9.205	15.404	9.280	15.413
De 31 a 60 dias	8.597	8.149	8.908	8.149
De 61 a 90 dias	4.337	3.106	4.352	3.106
De 91 a 180 dias	61	33	66	33
Total a vencer	22.200	26.692	22.606	26.701
Vencido				
Até 30 dias	593	1.748	690	1.748
De 31 a 60 dias	128	76	320	76
De 61 a 90 dias	24	212	24	212
De 91 a 180 dias	41	10	41	10
Acima de 181 dias	122	411	122	411
Total vencido	908	2.457	1.197	2.457
Total	23.108	29.149	23.803	29.158

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(415)	(363)	(415)	(363)
Adições	(311)	(279)	(599)	(279)
Baixas	415	227	415	227
Saldo final	(311)	(415)	(599)	(415)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 90 dias. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

7 ESTOQUES

a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	8.472	11.075	9.788	11.585
Produtos em elaboração	28	22	243	23
Matérias-primas	17.400	16.701	18.845	17.292
Material de consumo e outros	3.764	3.475	3.778	3.482
Provisão para perdas	(3.706)	(3.435)	(4.145)	(3.556)
	25.958	27.838	28.509	28.826

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(3.435)	(2.089)	(3.556)	(2.089)
Adições	(511)	(1.346)	(829)	(1.467)
Reversões	240	-	240	-
Saldo final	(3.706)	(3.435)	(4.145)	(3.556)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para perdas na realização dos estoques, com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo circulante				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	1.967	837	2.690	1.027
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	212	1.908	1.888	1.992
PIS - Programa de integração social	41	409	391	427
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	443	22	443	56
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras	577	-	577	19
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	340	431	340	439
Outros	19	2	171	37
	3.599	3.609	6.500	3.997
Ativo não circulante				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	758	1.037	913	1.324
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	444	151	547	1.213
PIS - Programa de integração social	96	33	119	251
	1.298	1.221	1.579	2.788

O aumento nos tributos a recuperar no ativo circulante consolidado, refere-se a aquisições de matérias-primas realizadas pelas controladas Alucoil e Casamob e possuem expectativa de realização inferior a um ano.

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

a. Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Não circulante				
Provisão para perdas na realização dos estoques	3.706	3.435	4.145	3.556
Provisões para perdas em aplicações compulsórias	291	276	291	276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	311	415	599	415
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.916	2.769	2.916	2.769
Provisão para obrigações pós-emprego	1.171	1.033	1.171	1.033
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	1.897	1.897	1.897	1.897
Provisão para comissões a pagar	62	38	62	38
Provisão para 13º dos administradores	77	-	77	-
Provisão para participação nos lucros e resultados (PLR)	1.180	-	1.212	-
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal (i)	-	-	2.511	979
Despesas pré-operacionais (ii)	-	-	471	1.041
	11.611	9.863	15.352	12.004
Alíquota vigente	34%	34%	34%	33%
	3.948	3.353	5.219	3.917
Compensação com impostos diferidos passivo	(3.948)	(3.353)	(4.488)	(3.353)
Impostos diferidos ativo	-	-	731	564
Depreciação referente ajuste de vida útil	(6.213)	(3.762)	(6.353)	(3.762)
Custo atribuído do imobilizado	(13.369)	(16.915)	(13.369)	(16.915)
Arrendamento mercantil financeiro	(3)	-	(3)	-
Combinação de negócios - mais valia de imobilizado	-	-	(1.450)	(1.450)
	(19.585)	(20.677)	(21.175)	(22.127)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(6.659)	(7.030)	(7.199)	(7.523)
Compensação de impostos diferidos ativo	3.948	3.353	4.488	3.353
Impostos diferidos passivo	(2.711)	(3.677)	(2.711)	(4.170)

- (i) Créditos tributários sobre prejuízo fiscal, constituídos pela controlada Alucoil.
- (ii) Constituição de impostos diferidos sobre despesas pré-operacionais da controlada Alucoil.

- Movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora				
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Outros resultados abrangentes	Total outros resultados abrangentes
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.590	(8.477)	(5.887)	-	-
Movimentação no resultado do período	927	1.083	2.010	-	-
Movimentação outros resultados abrangentes	(361)	-	(361)	(242)	(603)
Saldos em 30 de setembro de 2013	3.156	(7.394)	(4.238)		(603)
Movimentação no resultado do período	197	364	561	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.353	(7.030)	(3.677)		(603)
Movimentação no resultado do período	595	371	966	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	3.948	(6.659)	(2.711)		(603)

	Consolidado				
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Outros resultados abrangentes	Total outros resultados abrangentes
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.590	(8.477)	(5.887)		-
Movimentação no resultado do período	934	1.084	2.018	-	-
Movimentação outros resultados abrangentes	(361)	(494)	(855)	252	(603)
Saldos em 30 de setembro de 2013	3.163	(7.887)	(4.724)		(603)
Movimentação no resultado do período	754	364	1.118	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.917	(7.523)	(3.606)		(603)
Movimentação no resultado do período	1.302	324	1.626	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	5.219	(7.199)	(1.980)		(603)

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo em 30 de setembro de 2014 é como segue:

	Impostos diferidos ativo	
	Controladora	Consolidado
2014	449	775
2015	817	1.184
2016	482	848
2017	460	542
2018	657	689
2019 em diante	1.083	1.181
Total	3.948	5.219

b. Conciliação com o resultado do período

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.600	7.546	7.240	23.466
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(884)	(2.566)	(2.461)	(7.978)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Resultado de equivalência patrimonial	(781)	(1.464)	46	174
Benefício fiscal esperado dos juros sobre o capital próprio	1.185	2.618	822	2.463
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(5)	(15)	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(485)	(1.427)	(1.593)	(5.341)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(765)	(2.393)	(2.639)	(7.351)
Diferidos	280	966	1.046	2.010
	(485)	(1.427)	(1.593)	(5.341)
	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.311	6.880	7.221	23.552
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(786)	(2.339)	(2.455)	(8.008)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Resultado de equivalência patrimonial	(187)	(296)	47	94
Benefício fiscal esperado dos juros sobre o capital próprio	1.185	2.618	822	2.463
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(464)	(860)	1	13
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(252)	(877)	(1.585)	(5.438)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(800)	(2.503)	(2.635)	(7.456)
Diferidos	548	1.626	1.050	2.018
	(252)	(877)	(1.585)	(5.438)

O benefício fiscal de juros sobre o capital próprio para o período encerrado em 30 de setembro de 2014 foi estabelecido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e IAS 34, considerando o efeito do crédito de juros sobre capital próprio no valor de R\$7.701, estimado a ser creditado aos acionistas no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

10 PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

a. Saldos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Controladas</u>				
Tekrom	2	-	-	-
Casamob	135	2	-	-
Alucoil	930	152	-	-
Casamob - AFAC (i)	-	2.534	-	-
Alucoil - AFAC (i)	-	1.641	-	-
	1.067	4.329	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
MSC/Tekno	14	34	24	34
Perfilor (ii)	8.911	6.474	8.920	6.479
	8.925	6.508	8.944	6.513
	9.992	10.837	8.944	6.513
Circulante	5.992	2.645	4.958	2.497
Não circulante	4.000	8.192	3.986	4.016
	9.992	10.837	8.944	6.513

b. Saldos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Controladas</u>				
Tekrom	34	2	-	-
Casamob	7	387	-	-
	41	389	-	-
Remuneração a pagar a administradores (iii)	90	96	100	104
Circulante	131	485	100	104

c. Transações com partes relacionadas:

1. Venda de produtos e serviços

	Controladora			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
<u>Controladas</u>				
Casamob	441	686	-	6
Alucoil	156	547	3	678
Aluguéis e condomínios (iv)	-	39	42	77
Serviços compartilhados (v)	-	37	17	51
	597	1.309	62	812
<u>Controladas em conjunto</u>				
MSC/Tekno	46	206	127	386
Perfilor	1.914	4.992	2.206	6.493
Aluguéis e condomínios (iv)	-	49	9	73
Serviços compartilhados (v)	-	35	16	49
	1.960	5.282	2.358	7.001
	2.557	6.591	2.420	7.813
	Consolidado			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
<u>Controladas</u>				
Alucoil	-	-	681	1.359
	-	-	681	1.359
<u>Controladas em conjunto</u>				
MSC/Tekno	49	219	131	404
Perfilor (ii)	1.938	5.061	2.279	6.593
Aluguéis e condomínios (iv)	-	49	9	73
Serviços compartilhados (v)	-	35	16	49
	1.987	5.364	2.435	7.119
	1.987	5.364	3.116	8.478

2. Venda de ativo imobilizado

	Controladora e consolidado	
	01/07/2014 a	01/01/2014 a
	30/09/2014	30/09/2014
<u>Controladas em conjunto</u>		
Perfilor (ii)	3.190	3.190

3. Compra de produtos e serviços

	Controladora			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
<u>Controladas</u>				
Casamob	554	1.592	1.260	1.760
Tekrom	359	1.132	884	1.234
	913	2.724	2.144	2.994
<u>Controladas em conjunto</u>				
MSC/Tekno	31	63	39	55
Perfilor	-	27	11	19
	31	90	50	74
	944	2.814	2.194	3.068
	Consolidado			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
<u>Controladas em conjunto</u>				
MSC/Tekno	31	63	39	55
Perfilor	-	27	595	603
	31	90	634	658
	31	90	634	658

(i) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), realizado pela Companhia e tem como destinação se tornar capital social nas controladas Casamob Indústria e Comércio Ltda. e Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio de Painéis de Alumínio, como segue:

	30/09/2014	31/12/2013
AFAC – Tekno para Casamob	-	2.534
AFAC – Tekno para Alucoil	-	1.641
	-	4.175

O montante de AFAC para a Casamob, apresentado em 31 de dezembro de 2013, foi capitalizado em 24 de fevereiro de 2014, conforme descrito no item (v) da nota explicativa 12.3.

O montante de AFAC para a Alucoil, apresentado em 31 de dezembro de 2013, foi reclassificado para o investimento em 30 de setembro de 2014, pois seu montante será capitalizado integralmente na controlada Alucoil até 31 de dezembro de 2014.

(ii) Saldos a receber Perfilor

Refere-se a saldos a receber de transações entre a controladora e controlada em

conjunto Perfilor, no montante de R\$ 4.942 (R\$ 4.951 no consolidado), classificados no ativo circulante e R\$ R\$ 3.969 (controladora e consolidado) classificadas no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de recebimento. Os saldos a receber correspondem a operações de vendas de produtos e serviços (R\$ 5.721 controladora e R\$ 5.730 consolidado) e venda de ativo imobilizado (R\$ 3.190 controladora e consolidado).

Os saldos a receber da controlada Perfilor, classificados no ativo não circulante, referem-se a saldos vencidos com expectativa de recebimento superior a um ano e serão liquidadas com a incidência de juros com lastro no Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A Administração da Tekno, juntamente com a ArcelorMittal, decidiu investir em uma nova linha produtiva de telhas termoisolantes do tipo sanduiche, para atendimento deste novo nicho e demanda de mercado da Perfilor. A linha produtiva foi importada da Itália pela Tekno. Suportada pelo laudo técnico no montante de R\$ 12.990, esta linha produtiva foi utilizada para aporte de capital na controlada em conjunto no percentual de 75% do montante supramencionado. O valor remanescente de R\$ 3.190 foi considerado como venda em 3 de outubro de 2014 e será liquidado pela Perfilor até dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital da controlada em conjunto Perfilor no valor de R\$ 20.000, e será integralizado da seguinte forma:

- a. R\$ 10.200 em dinheiro pela ArcelorMittal Spain Holding, SL em até 60 dias;
- b. R\$ 9.800 pela Tekno com a utilização parcial da linha de produtiva.

As demonstrações de resultados de 30 de setembro de 2014 incluem o montante de R\$ 3.190, referente à receita desta operação de venda, registrado sob a rubrica de “Outras receitas operacionais” e o montante de R\$1.995, registrado sob a rubrica de “Outras despesas operacionais”, referente aos custos e despesas de importação desta máquina.

(iii) Saldos a pagar a administradores

Os saldos a pagar a administradores estão registrados no balanço patrimonial referente ao período findo em 30 de setembro de 2014 na rubrica de obrigações sociais e trabalhistas.

(iv) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom e Casamob, tendo por base os preços de mercado, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG. O contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor tem como prazo de vigência 24 meses, com renovação automática e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(v) Contratos de prestação de serviços administrativos

Refere-se a rateios de despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Casamob e MSC/Tekno, com prazo de vigência de 4 anos, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

d. Remuneração dos administradores

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Remuneração do conselho de administração e fiscal	148	444	140	395
Remuneração dos administradores	338	1.070	368	1.104
Remuneração do pessoal chave	64	206	60	193
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	190	600	153	601
	740	2.320	721	2.293
	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Remuneração do conselho de administração	148	444	140	395
Remuneração dos administradores	417	1.158	460	1.204
Remuneração do pessoal chave	64	206	60	193
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	210	622	172	622
	839	2.430	832	2.414

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados na nota explicativa nº 26 e 27. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$2.336, líquido dos encargos sociais. A remuneração do pessoal chave não faz parte do montante global da remuneração anual dos administradores aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

11 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Investimentos em controladas (v)	27.229	21.238	-	-
Investimentos em controladas em conjunto (v)	19.677	10.747	19.677	10.747
Outros	33	33	33	33
	46.939	32.018	19.710	10.780

11.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom		Casamob		Alucoil	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo	1.049	3.999	13.020	9.122	16.379	14.755
Passivo	261	210	2.877	3.184	5.875	3.090
Capital social	400	400	10.596	4.000	11.991	11.991
Patrimônio líquido	788	3.789	10.143	5.938	10.504	11.665
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	90,00%	90,00%

	Tekrom		Casamob		Alucoil	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional líquida	1.089	728	1.498	732	549	647
Resultado do período	(1)	96	(2.391)	141	(1.161)	(295)
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	90,00%	49,00%

11.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	MSC/Tekno		Perfilor	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo	7.050	8.265	44.595	39.281
Passivo	549	1.890	30.938	23.722
Capital social	4.748	4.748	37.705	37.705
Patrimônio líquido	6.501	6.375	13.657	15.559
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

	MSC/Tekno		Perfilor	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional líquida	2.966	2.853	44.700	31.909
Resultado do período	126	443	(1.902)	72
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

11.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					
	Tekrom	Casamob	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	3.598	5.917	3.709	6.995	1.541	21.760
Distribuição de dividendos	-	-	(784)	-	-	(784)
Capitalização (i) (ii)	-	-	-	-	4.116	4.116
Aquisição de investimentos (iii)	-	-	-	-	4.585	4.585
Ágio na aquisição de investimentos (iii)	-	-	-	-	1.013	1.013
Mais valia participação adicional Alucoil (iii)	-	-	-	-	392	392
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	469	469
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	191	22	197	630	(606)	434
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.789	5.939	3.122	7.625	11.510	31.985
Distribuição de dividendos	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)
Capitalização (iv) (v)	-	6.596	-	9.800	-	16.396
Adiantamento para futuro aumento de capital (vi)	-	1.574	-	-	4.258	5.832
Resultado da equivalência patrimonial no período	(1)	(2.392)	62	(932)	(1.044)	(4.307)
Saldos em 30 de setembro de 2014	788	11.717	3.184	16.493	14.724	46.906

	Consolidado			
	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	3.709	6.995	1.541	12.245
Distribuição de dividendos	(784)	-	-	(784)
Resultado da equivalência patrimonial no período	197	630	(177)	650
Eliminação de saldo na consolidação (vii)	-	-	(1.364)	(1.364)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.122	7.625	-	10.747
Resultado da equivalência patrimonial no período	62	(932)	-	(870)
Capitalização (v)	-	9.800	-	9.800
Saldos em 30 de setembro de 2014	3.184	16.493	-	19.677

- (i) Capitalização realizada na então controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$3.600, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 31 de janeiro de 2013, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de duplicatas a receber no valor de R\$1.194 e depósito em conta bancária no valor de R\$570.
- (ii) Capitalização realizada na então controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$4.800, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 15 de maio de 2013, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de duplicatas a receber no valor de R\$ 864 e depósito em conta bancária no valor de R\$1.488.
- (iii) Aquisição de 41% das ações da controlada Alucoil em 26 de julho de 2013, no valor de R\$ 5.990 com ágio de R\$ 1.405, passando a deter 90% da participação acionária da controlada.
- (iv) Aumento de capital proveniente de adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Casamob no montante de R\$3.500, conforme aprovado em reunião dos cotistas realizado em 24 de fevereiro de 2014 e no montante de R\$ 3.096, conforme aprovado em reunião dos cotistas em 25 de agosto de 2014.

- (v) Capitalização realizada na controlada em conjunto Perfilor no montante de R\$ 9.800, conforme aprovado em reunião da AGE de 30 de setembro de 2014, realizado nas condições descritas na nota explicativa 10, item (ii).
- (vi) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), realizado pela Companhia e tem como destinação se tornar capital social nas controladas Casamob Indústria e Comércio Ltda. e Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio de Painéis de Alumínio até 31 de dezembro de 2014.
- (vii) Realizada a partir de 30 de setembro de 2013, devido à aquisição de controle descrita no item (iii) acima.

12 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

12.1 Controlada adquirida – Alucoil

A Companhia celebrou em 26 de julho de 2013, data da aquisição, o contrato de compra e venda com a Alucoil S.A.U, (Espanha) que estabelece os termos e condições para a aquisição de 41% do capital social votante da Companhia do negócio de construção civil, denominada “Alucoil do Brasil S.A.”.

12.2 Contrapartida transferida

Contrapartida transferida

Caixa	5.990
-------	-------

A contrapartida transferida foi de R\$ 5.990, integralmente pagos no dia 26 de julho de 2013.

12.3 Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Valor justo

Ativos circulantes	4.347
Ativos não circulantes	9.608
Total do ativo não circulante	<u>13.955</u>
Passivos circulantes	1.815
Patrimônio líquido	<u>12.140</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>13.955</u>

A Companhia avaliou os ativos e passivos da empresa adquirida pelo valor justo na data de aquisição.

12.4 Ágio gerado na aquisição

Contrapartida transferida	5.990
Valor justo do patrimônio líquido proporcional	<u>(4.977)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>1.013</u>

Foi gerado ágio na aquisição da controlada Alucoil, uma vez que a contrapartida paga pela combinação efetivamente incluiu valores em relação ao benefício das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra. Esses

benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio, pois não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

O ágio fiscal dedutível apurado na operação foi de R\$ 1.405, suportado por expectativa de rentabilidade futura.

13 IMOBILIZADO

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	282	6.145	916	73.916	879	3.345	39.343	716	125.542
Adições	-	336	-	7.624	91	162	9.922	114	18.249
Baixas	-	-	-	(9)	(26)	(313)	(244)	(91)	(683)
Transferências	-	4.882	-	32.664	-	21	(37.567)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	282	11.363	916	114.195	944	3.215	11.454	739	143.108
Adições	-	825	7	1.341	69	201	3.453	-	5.896
Baixas	-	-	-	(10)	(3)	(203)	(6.342)	(77)	(6.635)
Transferências	-	1.491	113	730	-	65	(2.399)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	282	13.679	1.036	116.256	1.010	3.278	6.166	662	142.369
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	(4.252)	(902)	(42.905)	(728)	(2.278)	-	(298)	(51.363)
Adições	-	(72)	(1)	(6.379)	(30)	(304)	-	(128)	(6.914)
Baixas	-	-	-	6	24	306	-	69	405
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(4.324)	(903)	(49.278)	(734)	(2.276)	-	(357)	(57.872)
Adições	-	(143)	(2)	(5.735)	(25)	(265)	-	(95)	(6.265)
Baixas	-	-	-	7	3	199	-	70	279
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	(4.467)	(905)	(55.006)	(756)	(2.342)	-	(382)	(63.858)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 30 de setembro de 2014	282	9.212	131	61.250	254	936	6.166	280	78.511
Saldo em 31 de dezembro de 2013	282	7.039	13	64.917	210	939	11.454	382	85.236
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,7%	2,0%	7,3%	8,4%	19,4%	-	20,7%	

Custo do imobilizado bruto	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	282	6.145	916	74.022	883	3.382	39.343	902	125.875
Adições na combinação de negócios	594	-	-	-	-	2	3.343	-	3.939
Adições	856	336	-	8.060	114	177	23.656	189	33.388
Baixas	-	-	-	(9)	(26)	(313)	(244)	(131)	(723)
Transferências	-	4.882	-	32.664	-	21	(37.567)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.732	11.363	916	114.737	971	3.269	28.531	960	162.479
Adições	-	904	7	7.981	158	377	(1.343)	390	8.474
Baixas	-	-	-	(10)	(3)	(203)	(6.354)	(77)	(6.647)
Transferências	-	7.642	113	6.065	-	212	(14.032)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.732	19.909	1.036	128.773	1.126	3.655	6.802	1.273	164.306
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	(4.252)	(902)	(42.997)	(732)	(2.315)	-	(484)	(51.682)
Adições	-	(72)	(1)	(6.381)	(30)	(306)	-	(129)	(6.919)
Baixas	-	-	-	6	24	306	-	109	445
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(4.324)	(903)	(49.372)	(738)	(2.315)	-	(504)	(58.156)
Adições	-	(216)	(2)	(5.916)	(28)	(280)	-	(125)	(6.567)
Baixas	-	-	-	7	3	199	-	70	279
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	(4.540)	(905)	(55.281)	(763)	(2.396)	-	(559)	(64.444)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.732	15.369	131	73.492	363	1.259	6.802	714	99.862
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.732	7.039	13	65.365	233	954	28.531	456	104.323
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,7%	2,0%	7,3%	8,4%	19,4%	-	20,7%	

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se a investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2014 o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$13.369 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$4.545 (R\$5.751 em 31 de dezembro de 2013) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

14 INTANGÍVEL

<u>Custo do intangível bruto</u>	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	30	3.075	-	3.105
Adições	-	248	760	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30	3.323	760	4.113
Adições	-	126	198	324
Transferências	-	666	(666)	-
Baixas	-	-	(94)	(94)
Saldo em 30 de setembro de 2014	30	4.115	198	4.343
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(30)	(2.733)	-	(2.763)
Adições	-	(150)	-	(150)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(30)	(2.883)	-	(2.913)
Adições	-	(144)	-	(144)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(30)	(3.027)	-	(3.057)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	1.088	198	1.286
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	440	760	1.200
Taxa média ponderada anual de amortização	10,0%	20,3%	-	

Custo do intangível bruto	Consolidado				
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Ágio	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	31	3.106	-	-	3.137
Adições na combinação de negócios	-	-	-	1.013	1.013
Adições	-	273	1.538	-	1.811
Saldo em 31 de dezembro de 2013	31	3.379	1.538	1.013	5.961
Adições	11	359	279	-	649
Transferências	-	1.444	(1.444)	-	-
Baixas	-	-	(94)	-	(94)
Saldo em 30 de setembro de 2014	42	5.182	279	1.013	6.516
Amortização acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(31)	(2.764)	-	-	(2.795)
Adições	-	(153)	-	-	(153)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(31)	(2.917)	-	-	(2.948)
Adições	-	(197)	-	-	(197)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(31)	(3.114)	-	-	(3.145)
Intangível líquido					
Saldo em 30 de setembro de 2014	11	2.068	279	1.013	3.371
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	462	1.538	1.013	3.013
Taxa média ponderada anual de amortização	10,0%	20,3%	-	-	

As aquisições de direito de uso de softwares referem-se a novas implementações e melhorias no sistema de informação gerencial da controladora e suas controladas, os principais módulos já foram liberados para utilização conforme o cronograma estabelecido e ainda existem customizações em andamento.

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Banco ou Instituição Financeira	Tipo empréstimo	Taxa média anual de juros	Última data vencimento	Controladora					
				Circulante			Não circulante		
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias	Curto Prazo	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Longo Prazo
Banco Santander (i)	Pré-fixado	1,5% a.m.	Agosto de 2017	12	40	52	127	-	127

Banco ou Instituição Financeira	Tipo empréstimo	Taxa média anual de juros	Última data vencimento	Consolidado					
				Circulante		Curto Prazo	Não circulante		
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias		Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Longo Prazo
Banco Santander (i)	Pré-fixado	1,5% a.m.	Agosto de 2017	12	40	52	127	-	127
BNDES - Finame Tekrom (ii)	Pré-fixado	6,0% a.a.	Abril de 2019	5	15	20	41	33	74
BNDES - Finame Casamob (iii)	Pré-fixado	6,0% a.a.	Abril de 2019	9	27	36	71	60	131
				26	82	108	239	93	332

- (i) Arrendamento mercantil Contratado pela controladora em 26 de agosto de 2014 para aquisição de uma empilhadeira, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,52% a.m. reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com o banco Santander e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (ii) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Tekrom para aquisição de veículos, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.
- (iii) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Casamob para aquisição de empilhadeiras, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.

16 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

	Controladora e consolidado						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1.475	(246)	1.229	1.578	(1.522)	56	1.285
Provisões feitas durante o período	265	-	265	186	-	186	451
Depósitos feitos durante o período	-	(428)	(428)	-	-	-	(428)
Provisões utilizadas	(33)	-	(33)	-	-	-	(33)
Reversões	(516)	411	(105)	(186)	-	(186)	(291)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.191	(263)	928	1.578	(1.522)	56	984
Não circulante	1.055	(246)	809	-	-	-	809
Circulante	136	(17)	119	1.578	(1.522)	56	175
Provisões feitas durante o período	55	-	55	117	-	117	172
Depósitos feitos durante o período	-	(6)	(6)	-	-	-	(6)
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.221	(269)	952	1.695	(1.522)	173	1.125
Não circulante	1.093	(252)	841	-	-	-	841
Circulante	128	(17)	111	1.695	(1.522)	173	284
	1.221	(269)	952	1.695	(1.522)	173	1.125

Existem outros processos preponderantemente trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$ 223 em 30 de setembro de 2014 (R\$207 em 31 de dezembro de 2013), controladora e consolidado, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 29 de abril de 2013, foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$7.000, mediante capitalização de R\$1.740 da conta de reserva de incentivos fiscais e capitalização de R\$5.260 da conta de retenção de lucros, com emissão de 86.687 novas ações.

Em 29 de abril de 2014, foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$7.000, mediante capitalização da conta de retenção de lucros, com emissão de 90.509 novas ações.

Desta forma, em 30 de setembro de 2014, o capital social integralizado está representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Total
Saldo inicial em 01/01/2013	1.278.915	1.491.699	2.770.614
Emissão de novas ações	40.015	46.672	86.687
Saldo final em 31/12/2013	1.318.930	1.538.371	2.857.301
Emissão de novas ações	41.779	48.730	90.509
Saldo final em 30/09/2014	1.360.709	1.587.101	2.947.810

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e da realização, pela depreciação, durante os exercícios subsequentes.

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se a ganhos atuariais de provisões pós-emprego registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, devido à alteração nas premissas utilizadas e referente a mais valia do terreno registrado na aquisição de 41% das ações da controlada Alucoil.

18 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o findo em 30 de setembro de 2013, conforme o quadro a seguir:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.115	6.119	5.647	18.125
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.908	2.857	2.820
Resultado básico e diluído por ação	0,717	2,104	1,977	6,428

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do lucro por ação no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Controladora				
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Vendas de produtos	18.749	56.737	16.479	51.370
Industrialização para terceiros	27.007	78.843	33.308	93.794
Total da receita operacional bruta	45.756	135.580	49.787	145.164
Deduções da receita	(10.821)	(31.937)	(8.960)	(31.325)
Impostos sobre vendas	(10.252)	(30.426)	(7.093)	(28.542)
Devoluções e abatimentos	(569)	(1.511)	(1.867)	(2.783)
Total de receita operacional líquida	34.935	103.643	40.827	113.839

Consolidado				
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Vendas de produtos	18.709	55.789	16.421	51.320
Industrialização para terceiros	27.035	78.933	33.351	93.924
Total da receita operacional bruta	45.744	134.722	49.772	145.244
Deduções da receita	(10.762)	(31.502)	(8.882)	(31.268)
Impostos sobre vendas	(10.169)	(29.967)	(7.015)	(28.485)
Devoluções e abatimentos	(593)	(1.535)	(1.867)	(2.783)
Total de receita operacional líquida	34.982	103.220	40.890	113.976

20 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Controladora				
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Matéria-prima	14.878	44.505	18.551	48.493
Salários, encargos e benefícios	6.080	18.102	5.781	16.166
Energia elétrica e gás natural	2.448	6.047	2.447	6.848
Depreciação e amortização	2.013	5.993	1.633	4.915
Manutenção	1.223	4.627	1.373	3.753
Outros custos	415	2.201	685	1.892
	27.057	81.475	30.470	82.067

Consolidado				
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Matéria-prima	13.653	41.481	17.832	46.625
Salários, encargos e benefícios	6.702	19.421	5.868	16.412
Energia elétrica e gás natural	2.496	6.139	2.447	6.848
Depreciação e amortização	2.263	6.343	1.640	4.929
Manutenção	1.362	4.856	1.374	3.754
Outros custos	961	3.731	1.049	2.881
	27.437	81.971	30.210	81.449

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Despesas financeiras				
Juros passivos	(16)	(44)	-	(26)
Variações cambiais passivas	(1)	(13)	(5)	(12)
Despesas bancárias	(5)	(82)	(95)	(391)
	(22)	(139)	(100)	(429)
Receitas financeiras				
Juros ativos	66	158	47	94
Variações cambiais ativas	27	111	1.115	1.302
Rendimentos de aplicações financeiras	1.389	3.737	1.269	4.308
Outras receitas financeiras	5	43	767	790
	1.487	4.049	3.198	6.494
Resultado financeiro	1.465	3.910	3.098	6.065

	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Despesas financeiras				
Juros passivos	(17)	(55)	(1)	(27)
Variações cambiais passivas	(1)	(18)	(5)	(12)
Despesas bancárias	(21)	(101)	(95)	(396)
	(39)	(174)	(101)	(435)
Receitas financeiras				
Juros ativos	66	158	47	94
Variações cambiais ativas	29	136	1.218	1.406
Rendimentos de aplicações financeiras	1.461	3.973	1.418	4.736
Outras receitas financeiras	13	67	789	811
	1.569	4.334	3.472	7.047
Resultado financeiro	1.530	4.160	3.371	6.612

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições de com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- Contas a receber: 99% dos saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.
- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior e superior a um ano, conforme apresentado na nota explicativa nº 10.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	10,81%	8,11%	5,41%
Rendimento anual das aplicações financeiras	5.041	3.781	2.520
Efeito no rendimento - redução	-	(1.260)	(2.520)

	Consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	- 25%	- 50%
Taxa CDI	10,81%	8,11%	5,41%
Rendimento anual das aplicações financeiras	5.091	3.818	2.545
Efeito no rendimento - redução	-	(1.273)	(2.545)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 8,11%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 5,41%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$46.630 (R\$47.095 no consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$1.260 no cenário 1 (R\$1.273 no Consolidado) e de R\$2.520 no cenário 2 (R\$2.545 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora e Consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	atual	+ 25%	+ 50%
Cotação do dólar	2,451	3,063	3,676
Fornecedores exterior - R\$ 2.287 (US\$ 933)	2.287	2.859	3.431
Efeito na despesa de variação cambial - aumento	-	(572)	(1.144)

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2014 de R\$2,451/US\$ (R\$3,063/US\$) e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$3,676/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam aumento de despesa de R\$ 572 (controladora e consolidado) no cenário 1 e de R\$ 1.144 (controladora e consolidado) no cenário 2.

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	50.927	43.403	51.473	47.329
Aplicações financeiras	-	2.661	-	2.661
Contas a receber de clientes - circulante	22.797	28.734	23.204	28.743
Partes relacionadas - circulante	5.992	2.645	4.958	2.497
Partes relacionadas - não circulante	4.000	8.192	3.986	4.016
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	5.687	5.292	6.641	6.562
Empréstimos e financiamentos	227	-	524	-
Partes relacionadas - circulante	41	389	-	-
Outras contas a pagar - circulante	809	800	826	800

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente

divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Consolidado – 30 de setembro de 2014					
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Outras contas a pagar - circulante	Total
Inferior a um ano					
De 0 a 3 meses	6.552	36	-	826	7.414
3 a 6 meses	3	37	-	-	40
6 a 12 meses	86	73	-	-	159
Total	6.641	146	-	826	7.613
Superior a um ano					
1 a 3 anos	-	279	-	-	279
3 a 5 anos	-	99	-	-	99
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-
Total	-	378	-	-	378

23 GESTÃO DO CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

24 INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros, a controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Alucoil atua no segmento de construção civil.

- Balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2014

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	43.188	65.781	3.079	3.183	115.231
Não circulante	3.385	5.155	846	192	9.578
Investimentos	7.812	11.898	-	-	19.710
Imobilizado	29.224	44.512	12.097	14.029	99.862
Intangível	912	1.388	357	714	3.371
	84.521	128.734	16.379	18.118	247.752
Passivo					
Circulante	4.234	6.448	5.875	2.745	19.302
Não circulante	2.703	4.117	-	132	6.952
Patrimônio líquido	77.584	118.169	10.504	15.241	221.498
	84.521	128.734	16.379	18.118	247.752

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Total
Ativo				
Circulante	41.352	72.689	1.201	115.242
Não circulante	3.328	5.849	1.492	10.669
Investimentos	3.909	6.871	-	10.780
Imobilizado	33.559	58.990	11.774	104.323
Intangível	988	1.737	288	3.013
	83.136	146.136	14.755	244.027
Passivo				
Circulante	4.124	7.248	2.598	13.970
Não circulante	2.689	4.727	493	7.909
Patrimônio líquido	76.323	134.161	11.664	222.148
	83.136	146.136	14.755	244.027

- Demonstrações de resultados consolidado em 30 de setembro de 2014

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	40.623	61.874	337	386	103.220
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(38.344)	(41.876)	(839)	(912)	(81.971)
Lucro bruto	2.279	19.998	(502)	(526)	21.249
Receitas (despesas) operacionais	(1.731)	(13.959)	(712)	(2.127)	(18.529)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	548	6.039	(1.214)	(2.653)	2.720
Resultado financeiro líquido	457	3.690	(5)	18	4.160
Receitas financeiras	475	3.832	5	22	4.334
Despesas financeiras	(18)	(142)	(10)	(4)	(174)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	1.005	9.729	(1.219)	(2.635)	6.880
Imposto de renda e contribuição social	(153)	(1.231)	507	-	(877)
Resultado do período	852	8.498	(712)	(2.635)	6.003

• Demonstrações de resultados consolidado em 30 de setembro de 2013

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Total
Receita operacional líquida	41.241	72.066	669	113.976
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(34.803)	(46.075)	(571)	(81.449)
Lucro bruto	6.438	25.991	98	32.527
Receitas (despesas) operacionais	(2.798)	(12.002)	(787)	(15.587)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.640	13.989	(689)	16.940
Resultado financeiro líquido	1.238	5.309	65	6.612
Receitas financeiras	1.316	5.644	87	7.047
Despesas financeiras	(78)	(335)	(22)	(435)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	4.878	19.298	(624)	23.552
Imposto de renda e contribuição social	(1.056)	(4.530)	148	(5.438)
Resultado do período	3.822	14.768	(476)	18.114

• Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 30 de setembro de 2014

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	2.491	20.092	(1.813)	(1.103)	19.667
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(177)	(1.425)	(805)	(6.903)	(9.310)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(704)	(5.677)	-	168	(6.213)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.610	12.990	(2.618)	(7.838)	4.144

• Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 30 de setembro de 2013

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	4.513	7.886	(1.190)	11.209
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.721)	(9.997)	(7.047)	(22.765)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(7.746)	(13.536)	-	(21.282)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(8.954)	(15.647)	(8.237)	(32.838)

25 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2014 estas possuíam as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Valores em Reais
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	Até 13/07/2015	120
Máquinas e equipamentos	Incêndio, danos elétricos, furto	Até 07/11/2014	1.843
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	Até 09/01/2015	3.650
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	Até 20/03/2015	11.500
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2015	5.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2015	604
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 24/08/2015	511
Seguro Obrigatório de Responsabilidade civil do Transportador	Perdas e danos a bens e mercadorias de terceiros	Até 30/06/2015	Taxa de 0,024% s/ mercadorias transportadas
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Até 30/06/2015	Taxa de 0,09% s/ mercadorias transportadas

26 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001 um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Brasilprev Previdência Privada S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas remunerações são reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no período findo em 30 de setembro de 2014 foram de R\$328 (R\$ 364 em 2013) e R\$ 340 (R\$ 367 em 2013) no consolidado.

27 OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica definido pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregador quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica, é de R\$1.171 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.033 em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	1.033	1.800
Adições	138	295
Outros resultados abrangentes	-	(1.062)
Saldo final	1.171	1.033

A movimentação da provisão para benefícios pós-emprego inclui R\$ 1.062 de ganhos atuariais, devido à alteração nas premissas utilizadas, registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 como outros resultados abrangentes. As premissas alteradas referem-se à taxa de adesão ao plano médico, pois de acordo com publicações do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Fundação Getúlio Vargas – FGV, 15% é o percentual máximo de gastos com assistência médica que pessoas acima de 60 anos de idade estão dispostas a gastar.

As premissas atuariais adotadas foram as seguintes:

Taxa de desconto	5,36% ao ano (“a.a.”)
Taxa de inflação	5,20% ao ano (“a.a.”)
Índice de dependência principal	95%
Idade cônjuge feminino	Média de 4 anos a menos
Rotatividade	7,92% ao ano (“a.a.”)
Tabela de mortalidade	AT-2000

28 APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os empregados que participam do plano de assistência médica defina pós-emprego. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 incluem R\$ 1.897 de provisão com aposentadoria calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	1.897	-
Adições	-	1.897
Saldo final	1.897	1.897

As premissas atuariais adotadas foram as seguintes:

Taxa de desconto	5,36% ao ano (“a.a.”)
Taxa de evolução salarial	5,91% ao ano (“a.a.”)
Taxa anual das quotas do FGTS	3% ao ano (“a.a.”)
Idade cônjuge feminino	Média de 4 anos a menos
Rotatividade	22% ao ano (“a.a.”)
Tabela de mortalidade	AT-2000

29 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	146	2.544	166	2.886
Adequação de classificação de ativo imobilizado para intangível	94	-	83	-
Reclassificação do ativo imobilizado para Investimentos em controlada em conjunto	6.342	-	6.342	-
	<u>6.582</u>	<u>2.544</u>	<u>6.591</u>	<u>2.886</u>

A demonstração de fluxo de caixa referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 apresenta efeito de caixa no montante de R\$244 (R\$ 491 consolidado), referente a pagamentos de aquisições de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 14 de outubro de 2014 a controlada MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda. alterou sua razão social para Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda..

31 APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 13 de novembro de 2014.

Composição do Conselho de Administração

Valter Takeo Sasaki
(Presidente)

Eloísa Madeira Szanto
(Vice-Presidente)

Rita Maria Leal da Silveira Lanari
(Membro)

Hebe Amaral Caiuby Ariani
(Membro)

João Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Carlos Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Regina Coeli de Almeida Borges
(Membro)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-8

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

João Alberto de Almeida Borges
(Diretor Superintendente)